

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício de 2025

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo – COREN-SP, vinculado ao Conselho Federal de Enfermagem, criado pela Lei nº 5.905 de 12 de Julho de 1973, é uma Autarquia Federal da Administração Pública Indireta dotada de personalidade jurídica de Direito Público, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentária e política, que tem como missão fiscalizar e disciplinar o exercício profissional da Enfermagem, amparado por requisitos éticos e legais.

O COREN-SP possui jurisdição em todo o território do Estado de São Paulo, com sede administrativa localizada na respectiva capital, na Alameda Ribeirão Preto, nº 82, Bela Vista, São Paulo – SP. A constituição, sede e foro do Coren-SP estão regulamentados em seu Regimento Interno aprovado pelo Plenário do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo em sua 1285ª Reunião Ordinária, realizada no dia 01 de dezembro de 2023 e homologada pelo Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, por meio da Decisão COFEN nº 10/2024, de 25 de Janeiro de 2024.

A principal fonte de recursos do Conselho é composta pela arrecadação de anuidades e taxas de serviços administrativos, utilizadas para custeio das atividades finalísticas e administrativas do Conselho. As demais receitas orçamentárias estão relacionadas às multas, receitas patrimoniais e outras receitas correntes tais como indenizações, restituições e demais ingressos previstos na legislação.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2025 são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em observância à Lei nº. 4.320/1964 e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCT SP) e também às disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), relativas aos Princípios de Contabilidade. Foram

observados ainda a Resolução COFEN nº 340/2008 que estabelece normas e princípios de Administração Financeira e Contábil aplicáveis ao Sistema COFEN/COREN's e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), 11ª Edição.

Compõem as demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC);
- VI. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL);
- VII. Notas Explicativas (NE).

Todas as demonstrações contábeis se referem ao exercício financeiro de 2025, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

Acrescentamos que as Notas Explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e possuem a finalidade de detalhar informações relevantes e complementares não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

2.2 – PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS PELO COREN-SP

a) Moeda Funcional

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais, não existindo saldos em moeda estrangeira.

b) Caixas e Equivalentes de Caixa

São representados pelos depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados a valor justo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Os rendimentos são registrados no resultado do exercício.

c) Créditos a Curto Prazo e Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber relacionados com os Créditos Tributários, Dívida Ativa, Multas e Créditos de Transferência a receber, a serem realizados no curto e longo prazo. Tais créditos são avaliados pelo valor original e, quando aplicáveis, adicionados de atualização monetária, juros, multas e honorários advocatícios previstos até a data das demonstrações contábeis. Para os Créditos Tributários e de Dívida Ativa são constituídos os ajustes para perdas, baseado na análise dos riscos de recebimento/realização dos créditos a receber.

d) Estoques

Os estoques são avaliados e mensurados pelo seu valor de aquisição. As baixas por consumo são efetuadas pelo custo médio de aquisição.

e) Imobilizado e Intangível

O Imobilizado é mensurado com base no custo de aquisição, sendo atualizados por ajustes de depreciação e amortização.

f) Depreciação e Amortização

A depreciação e amortização são realizadas pelo método Linear com as alíquotas estabelecidas na legislação vigente. A base de cálculo é o custo do Ativo, deduzidos o seu valor residual, quando existir.

Apresentamos no quadro abaixo as taxas aplicadas:

TIPO DE BEM	TEMPO DE VIDA ÚTIL (ANOS)	TAXA VALOR RESIDUAL
Coleções E Materiais Bibliográficos	10	0%
Aparelhos E Utensílios De Copa E Cozinha	10	10%
Equipamentos De Informática	5	10%
Máquinas E Equipamentos	10	10%
Mobiliários Em Geral	10	10%
Outros Bens Móveis	10	10%
Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	10	10%
Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	10	20%
Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	15	20%
Edifícios	25	10%
Aquisição/Desenvolvimento De Software	5	0%

Quadro 1

g) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento e mensuração das Provisões, Ativos e Passivos Contingentes são efetuados em atendimento à NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

O Coren-SP não possui Ativos Contingentes cuja entrada de benefícios seja classificada como provável, nos termos do Relatório de Provisionamento emitido pela Gerência Jurídica da entidade.

O detalhamento dos Passivos Contingentes e das Provisões é apresentado nos itens 3.14, “a” e 3.16 da Nota Explicativa.

h) Apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

3. BALANÇO PATRIMONIAL – BP

3.1 – CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa são administrados pelo COREN-SP, em consonância ao que dispõe o § 3º do Art.º 164 da Constituição Federal. Tais recursos são compreendidos pelos grupos descritos no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
BANCOS CONTA MOVIMENTO	34.745,21	54.670,49
REDE BANCÁRIA ARRECADAÇÃO BANCO DO BRASIL	14.894,78	31.818,80
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	222.887.066,34	219.422.474,37
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - VALORES RESTITUÍVEIS E VINCULADOS	115.396,97	-
TOTAL	223.052.103,30	219.508.963,66

Quadro 2

Os recursos do grupo Bancos Conta Movimento compreendem os valores utilizados na operacionalização dos pagamentos diários efetuados pelo COREN-SP.

Os recursos do grupo Rede Bancária Arrecadação Banco do Brasil compreendem as contas nas quais são recebidos os recursos provenientes da arrecadação de anuidades, taxas e multas.

As Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata compreendem aplicações em CDB e Fundos de Investimento, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das demonstrações contábeis.

Os recursos do grupo Caixa e Equivalentes de Caixa – Valores Restituíveis e Vinculados compreendem os saldos das Contas - Depósito Vinculada – bloqueada para movimentação, utilizadas para garantir o cumprimento de obrigações sociais e trabalhistas vinculadas às contratações de prestação de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão-de-obra, conforme preceitua a Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017.

3.2 – CRÉDITOS A CURTO PRAZO

Compreendem os créditos a receber com previsão de realização até o término do exercício social subsequente, provenientes de Contribuições, Dívida Ativa e Créditos de Transferências a receber. Os riscos de recebimento de direitos relacionados a Contribuições e Dívida Ativa são reconhecidos em conta de ajuste de perdas. Os créditos a curto prazo estão representados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E DE CONTRIBUIÇÕES A RECEBER	169.950.201,33	128.120.384,66
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E DE CONTRIBUIÇÕES	58.195.835,20	7.633.801,89
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	559.140,67	552.607,15
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	(100.614.785,56)	(56.107.321,71)
TOTAL	128.090.391,64	80.199.471,99

Quadro 3

Os Créditos Tributários e de Contribuições a receber correspondem aos valores das anuidades a receber do exercício corrente e exercícios anteriores.

A Dívida Ativa Tributária e de Contribuições correspondem aos valores inscritos em Dívida Ativa com previsão de realização até o término do exercício social subsequente. Justifica-se o aumento neste grupo e o conseqüente reflexo no Ajuste de Perdas visto que o COREN-SP incrementou as medidas para recuperação dos créditos tributários tais como o protesto, formalização e inscrição tempestiva dos créditos vencidos em Dívida Ativa, intensificação da apuração da inadimplência, revisão e saneamento cadastral da base de inscritos e o aperfeiçoamento dos sistemas de acompanhamento da Dívida Ativa.

Os Créditos de Transferência a receber correspondem à cota parte incidente sobre as restituições de anuidades e taxas efetuadas pelo COREN-SP, além da cota parte repassada a maior durante os exercícios de 2019 a 2021 e que permanece pendente de restituição e/ou ressarcimento.

Os riscos de não recebimento dos Créditos Tributários e Dívida Ativa são ajustados mediante a constituição do ajuste para perdas de créditos a curto prazo, em virtude da probabilidade de não realização em função de cancelamentos, prescrições, entre outros, representados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS - ANUIDADES DO EXERCÍCIO	(49.639.587,64)	(46.407.613,77)
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS - DÍVIDA ATIVA	(24.529.065,67)	(2.083.056,02)
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS - ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(26.446.132,25)	(7.616.651,92)
TOTAL	(100.614.785,56)	(56.107.321,71)

Quadro 4

A metodologia de cálculo do Ajuste de Perdas é baseada em uma média percentual das perdas de créditos dos três últimos exercícios, incluindo o exercício da prestação de contas atual. Para obtenção de tal média percentual inicialmente é efetuado o cálculo do Quociente de Recebimentos históricos de cada exercício e posteriormente o cálculo da Estimativa de Perda de cada exercício. De posse deste último dado calcula-se a perda estimada média dos últimos exercícios. Por fim, tal percentual é aplicado sobre o saldo dos créditos tributários em 31/12/2025 para fins de obtenção do Ajuste de Perdas ao final do exercício, conforme quadro abaixo:

CURTO PRAZO	1.1.2.2.1.04 - ANUIDADES DO EXERCÍCIO	1.1.2.2.1.05 - ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.1.2.3.1.01 - DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E DE CONTRIBUIÇÕES
Exercício 2023			
Total de Créditos a Receber (H - I + J - K - L = CR)	190.055.798,07	44.677.469,29	11.602.054,24
Total de Recebimentos PF (M)	99.372.341,59	27.249.374,47	7.216.357,48
Total de Recebimentos PJ (N)	772.257,01	49.948,96	28.565,64
Total de Recebimentos Anuais (M + N = RA)	100.144.598,60	27.299.323,43	7.244.923,12
Saldo final (CR - RA)	89.911.199,47	17.378.145,86	4.357.131,12
Quociente de Recebimentos (RA /CR = QR)	52,69%	61,10%	62,45%
Perda Estimada (100% - QR = P3)	47,31%	38,90%	37,55%
Exercício 2024			
Total de Créditos a Receber (H - I + J - K - L = CR)	207.345.610,79	42.866.041,67	9.595.614,95
Total de Recebimentos PF (M)	108.270.777,86	25.029.969,14	4.876.657,24
Total de Recebimentos PJ (N)	828.174,27	178.662,35	41.641,81
Total de Recebimentos Anuais (M + N = RA)	109.098.952,13	25.208.631,49	4.918.299,05
Saldo final (CR - RA)	98.246.658,66	17.657.410,18	4.677.315,90
Quociente de Recebimentos (RA /CR = QR)	52,62%	58,81%	51,26%
Perda Estimada (100% - QR = P3)	47,38%	41,19%	48,74%
Exercício 2025			
Total de Créditos a Receber (H - I + J - K - L = CR)	225.081.288,45	74.261.591,29	49.878.663,95
Total de Recebimentos PF (M)	119.093.746,31	21.670.065,93	7.101.250,64
Total de Recebimentos PJ (N)	715.849,38	11.974,77	6.403,90
Total de Recebimentos Anuais (M + N = RA)	119.809.595,69	21.682.040,70	7.107.654,54
Saldo final (CR - RA)	105.271.692,76	52.579.550,59	42.771.009,41
Quociente de Recebimentos (RA /CR = QR)	53,23%	29,20%	14,25%
Perda Estimada (100% - QR = P3)	46,77%	70,80%	85,75%
Estimativa de Perda - CP ((P1 + P2 + P3) /3)	47,15%	50,30%	57,35%
Saldo Créditos Tributários em 31/12/2025 (S)	105.271.692,76	52.579.550,59	42.771.009,41
Perda Estimada Média - 3 exercícios (EP * S = PEM)	49.639.587,64	26.446.132,25	24.529.065,67

Quadro 5

Importante salientar que o valor dos Créditos Tributários registrado no Ativo da entidade ao final do exercício compreende o valor principal dos créditos, acrescidos de multas, juros e honorários advocatícios, quando aplicável. Já os recebimentos pretéritos e o valor dos Créditos Tributários a receber utilizados nos cálculos compreendem somente o valor principal de anuidades, sem considerar as multas, juros e honorários advocatícios incidentes sobre tais recebimentos.

Justifica-se tal fato visto que no exercício de 2024 foi efetuada a revisão da metodologia de cálculo do ajuste de perdas dos Créditos Tributários de curto e longo prazo. No cálculo do Quociente de Recebimentos pretéritos o Total de Recebimento Anuais compreendia apenas o valor principal, enquanto que o valor dos Créditos Tributários a receber considerava – além do valor principal – o valor de juros, multas e honorários advocatícios a receber. Assim,

a fim de que fosse aplicada a mesma métrica para cálculo do Quociente de Recebimentos anuais foi desconsiderado o efeito dos valores de multas, juros e honorários advocatícios do valor Principal a Receber (PR), a fim de evidenciar o resultado patrimonial de forma mais fidedigna.

Acrescentamos ainda que se encontra em curso processo estruturado de aprimoramento dos controles internos e dos critérios técnicos aplicáveis à apuração, registro, acompanhamento, classificação e realização dos créditos tributários. Tal iniciativa tem por objetivo fortalecer os mecanismos de governança e assegurar a adequada mensuração, classificação e evidenciação desses Ativos nas demonstrações contábeis.

O referido processo contempla a revisão das premissas utilizadas para reconhecimento e recuperabilidade, bem como o aprimoramento dos procedimentos de suporte documental, conciliações e controles auxiliares, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, com a legislação tributária vigente e com as diretrizes discutidas no âmbito do sistema COFEN-COREN's.

Desta forma entende-se que as medidas a serem adotadas contribuirão para o aumento da transparência, consistência e confiabilidade das informações divulgadas, não havendo, até o momento, efeitos materiais que demandem ajustes retrospectivos nas demonstrações contábeis apresentadas.

3.3 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Compreendem os valores não enquadráveis nos demais subgrupos, com previsão de realização até o término do exercício social subsequente.

Os montantes são registrados pelo valor original, conforme detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	610.924,51	560.818,60
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A TERCEIROS	77.505,24	77.498,10
DEPÓSITOS SUPRIMENTOS DE FUNDOS	245,84	51,70
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	43.880,11	44.003,97
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	26.456,02	45.323,74
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	627.866,57	575.682,19
CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER	107.187,54	95.537,18
MULTAS A RECEBER	269.921,55	442.496,61
TOTAL	1.763.987,38	1.841.412,09

Quadro 6

Os Adiantamentos Concedidos a Pessoal correspondem aos valores pagos a título de adiantamento de férias e salários no final do mês de Dezembro/2025.

Os Adiantamentos Concedidos a Terceiros referem-se a pagamentos de salários efetuados a colaboradores da empresa Liga Serviços de Limpeza Eireli durante o período de Outubro a Novembro/2021. A referida empresa prestava serviços de limpeza para 04 (quatro) unidades do COREN-SP com utilização de mão de obra dedicada e tais pagamentos foram efetuados, uma vez que o referido fornecedor solicitou rescisão antecipada dos contratos mantidos com a Instituição em Agosto/2021, alegando dificuldades em manter a prestação de serviços com os efeitos da pandemia de COVID-19 sobre suas atividades. Por precaução, o COREN-SP efetuou o pagamento de salários e rescisão diretamente aos funcionários da terceirizada, face ao risco de que o fornecedor não efetuasse os referidos repasses.

Os Depósitos de Suprimento de Fundos correspondem aos valores a serem ressarcidos ao COREN-SP no exercício de 2026, relacionados a saldos provenientes dos adiantamentos efetuados no exercício de 2025.

Os Tributos a Recuperar correspondem a valores passíveis de restituição ao Coren-SP, relacionados ao recolhimento de tributos e contribuições. As ações para recuperação destes valores constituem em notificação interna aos setores envolvidos no saneamento das pendências, além de protocolamento de pedidos de restituição de tributos junto ao FISCO.

Os Créditos por Danos ao Patrimônio correspondem a valores a serem recebidos por terceiros apurados em processos judiciais e que resultaram em prejuízos ao erário.

Os Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados correspondem aos depósitos recursais efetuados em virtude de processos cíveis e trabalhistas, nos quais o Conselho é parte envolvida.

Os Créditos Diversos a Receber correspondem a créditos com terceiros de origens distintas, a serem restituídos ao Conselho.

As Multas a Receber correspondem aos valores de Multas de Processo Ético e Multas Eleitorais a receber e que se encontravam em aberto até a data das demonstrações contábeis.

3.4 – ESTOQUES

Compreende o valor dos itens adquiridos para consumo pelo Coren-SP, com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades administrativas e operacionais, adquiridos através de processo licitatório, mensurados pelo custo médio de aquisição.

Os referidos saldos foram inventariados pelo Setor de Almoxarifado conforme Processo Administrativo nº 4765/2023. O saldo dos Estoques está demonstrado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
MATERIAL DE CONSUMO	128.837,78	190.175,37
TOTAL	128.837,78	190.175,37

Quadro 7

3.5 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Compreendem os pagamentos de Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) antecipadas cujos benefícios ou prestação de serviços à entidade ocorrerão no curto prazo, tais como aquelas provenientes de seguros, assinaturas e benefícios a empregados a apropriar (vale refeição, vale alimentação e vale transporte) conforme demonstrado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
PRÊMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	10.486,46	10.615,43
ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR	5.765,41	10.328,11
BENEFÍCIOS A PESSOAL A APROPRIAR	1.041.376,03	690.545,34
DEMAIS VPD A APROPRIAR	44.137,21	115.441,14
TOTAL	1.101.765,11	826.930,02

Quadro 8

3.6 – CRÉDITOS A LONGO PRAZO

Compreendem os créditos a receber com previsão de realização após o término do exercício seguinte, provenientes de Contribuições e Dívida Ativa a Receber. Os riscos de recebimento de direitos relacionados a Contribuições e Dívida Ativa são reconhecidos em conta de ajuste de perdas. Os créditos a longo prazo estão representados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	256.964.542,24	283.509.525,64
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E DE CONTRIBUIÇÕES	102.165.073,21	94.734.986,56
DÍVIDA ATIVA NÃO-TRIBUTÁRIA	16.826,82	3.119,96
RECEITAS A CLASSIFICAR - DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	(628.806,01)	(628.806,01)
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	(227.672.354,06)	(260.347.831,70)
TOTAL	130.845.282,20	117.270.994,45

Quadro 9

Os Créditos Tributários, Dívida Ativa Tributária e de Contribuições e a Dívida Ativa Não Tributária correspondem aos créditos das anuidades com prazo de recebimento após o término do exercício subsequente.

Na conta redutora Receita a Classificar foram registrados os recebimentos de Dívida Ativa efetivados nos exercícios de 2014 a 2016. Considerando que em muitos casos não é possível realizar a baixa da Dívida Ativa por falta de informação do processo e do inscrito responsável pelo pagamento, tais valores foram registrados em conta redutora do Ativo Não Circulante, para posterior baixa à conta na qual o crédito está contabilizado.

A identificação dos créditos por muitas vezes ocorre de forma extemporânea, conforme justificativas apresentadas pela Gerência Jurídica, quando da realização de auditoria interna sobre honorários advocatícios, em virtude dos motivos expostos a seguir:

- ✓ Demora na realização, pelo juízo, da intimação judicial acerca das transferências de valores, o que dificulta a confirmação dos pagamentos em sistema;
- ✓ A confirmação do pagamento judicial é realizada pela Gerência Jurídica- Dívida Ativa após a remessa da intimação judicial, na qual consta o comprovante de transferência de valores para a conta corrente do Coren-SP. Somente nesta oportunidade é efetuada a identificação do pagamento, vinculação ao processo e baixa em sistema.

A fim de solucionar tal problema, foram estabelecidos novos fluxos internos para identificação dos créditos. Concomitantemente, o Coren-SP está buscando celebrar convênios com o Banco do Brasil (Processo Administrativo nº 3408/2015) e Caixa Econômica Federal (Processo Administrativo nº 3409/2015) para disponibilização das informações acerca dos depósitos judiciais e transferências realizadas.

Os riscos de não recebimento dos Créditos Tributários e Dívida Ativa são ajustados mediante a constituição do ajuste para perdas de créditos a longo prazo, em virtude da probabilidade de não realização em função de cancelamentos, prescrições, entre outros, representados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS - DÍVIDA ATIVA	(55.182.492,30)	(52.481.854,27)
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS - ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(172.489.861,76)	(207.865.977,43)
TOTAL	(227.672.354,06)	(260.347.831,70)

Quadro 10

Para cálculo do ajuste de perdas de créditos de longo prazo utilizou-se a mesma metodologia de cálculo descrita no item 3.2 para os créditos de curto prazo, conforme quadro abaixo:

LONGO PRAZO	1.2.1.1.1.02 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER (ANUIDADES EXERCÍCIOS ANTERIORES)	1.2.1.1.1.03 - DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E DE CONTRIBUIÇÕES
Exercício 2023		
Total de Créditos a Receber (E + F - G = CR)	205.835.364,33	51.234.735,33
Total de Recebimentos PF (H)	15.652.159,55	3.147.572,84
Total de Recebimentos PJ (I)	74.266,23	48.113,92
Total de Recebimentos Anuais (H + I = RA)	15.726.425,78	3.195.686,76
Saldo final (CR - RA = SF)	190.108.938,55	48.039.048,57
Receitas a Classificar (J)		(628.806,01)
Saldo final ajustado (SF - J)	190.108.938,55	47.410.242,56
Quociente de Recebimentos (RA /CR = QR)	7,64%	6,24%
Perda Estimada (100% - QR = P3)	92,36%	93,76%
Exercício 2024		
Total de Créditos a Receber (E + F - G = CR)	237.937.379,19	58.803.725,47
Total de Recebimentos PF (H)	13.817.745,28	2.503.787,95
Total de Recebimentos PJ (I)	160.086,30	20.679,46
Total de Recebimentos Anuais (H + I = RA)	13.977.831,58	2.524.467,41
Saldo final (CR - RA = SF)	223.959.547,61	56.279.258,06
Receitas a Classificar (J)		(628.806,01)
Saldo final ajustado (SF - J)	223.959.547,61	55.650.452,05
Quociente de Recebimentos (RA /CR = QR)	5,87%	4,29%
Perda Estimada (100% - QR = P3)	94,13%	95,71%
Exercício 2025		
Total de Créditos a Receber (E + F - G = CR)	200.754.685,72	63.926.074,53
Total de Recebimentos PF (H)	15.173.735,00	4.614.569,08
Total de Recebimentos PJ (I)	44.534,47	22.736,39
Total de Recebimentos Anuais (H + I = RA)	15.218.269,47	4.637.305,47
Saldo final (CR - RA = SF)	185.536.416,25	59.288.769,06
Receitas a Classificar (J)		(628.806,01)
Saldo final ajustado (SF - J)	185.536.416,25	58.659.963,05
Quociente de Recebimentos (RA /CR = QR)	7,58%	7,25%

Perda Estimada (100% - QR = P3)	92,42%	92,75%
Estimativa de Perda - LP $((P1 + P2 + P3) / 3)$	92,97%	94,07%
Saldo Créditos Tributários em 31/12/2025 (S)	185.536.416,25	58.659.963,05
Perda Estimada Média - 3 exercícios (EP*S = PEM)	172.489.861,76	55.182.492,30

Quadro 11

3.7 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO

Compreendem os créditos a receber com previsão de realização após o término do exercício seguinte, não incluídos nos subgrupos anteriores. Tais créditos são provenientes das Multas de Processo Ético, Multas Eleitorais a Receber e Créditos por Danos ao Patrimônio.

Os demais créditos e valores a longo prazo estão representados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
MULTAS ELEITORAIS A RECEBER - PF	3.154.464,83	3.758.323,32
MULTAS DE PROCESSO ÉTICO A RECEBER - PF	183.357,08	92.955,15
CRÉDITOS A RECEBER DE SERVIDORES – PROCESSOS TRABALHISTAS	14.150,56	14.150,56
TOTAL	3.351.972,47	3.865.429,03

Quadro 12

3.8 - IMOBILIZADO

Compreendem os bens corpóreos destinados a manutenção das atividades do COREN-SP, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
BENS MÓVEIS	16.293.499,76	9.378.551,67
BENS IMÓVEIS	54.886.151,86	59.054.790,80
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	(5.490.139,61)	(5.524.632,35)
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(8.834.638,25)	(7.516.939,80)
TOTAL	56.854.873,76	55.391.770,32

Quadro 13

O Imobilizado é representado pelos subgrupos abaixo:

a) Bens Móveis

Compreendem os bens que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico-social. A movimentação do Ativo Imobilizado – Bens Móveis no exercício de 2025 está representada conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2024	(+) AQUISIÇÕES/ RECLASSIFICAÇÕES	(-) BAIXAS/ RECLASSIFICAÇÕES	SUBTOTAL	(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	SALDO LÍQUIDO CONTÁBIL 31/12/2025
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	55.193,39	-	-	55.193,39	(13.255,13)	41.938,26
APARELHOS E UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA	129.628,38	23.030,00	-	152.658,38	(97.924,17)	54.734,21
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	5.564.596,61	1.956.958,28	(753.029,42)	6.768.525,47	(3.590.209,40)	3.178.316,07
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.658.424,43	775.508,85	-	2.433.933,28	(569.448,02)	1.864.485,26
MOBILIÁRIOS EM GERAL	1.170.362,27	240.990,49	-	1.411.352,76	(660.749,90)	750.602,86
OUTROS BENS MÓVEIS	890,00	-	-	890,00	(327,81)	562,19
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO,VÍDEO E FOTO	561.001,37	4.504.626,49	(254,78)	5.065.373,08	(366.131,45)	4.699.241,63
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	34.414,40	-	-	34.414,40	(11.158,15)	23.256,25
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	204.040,82	-	(204.040,82)	-	-	-
APARELHOS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES	-	371.159,00	-	371.159,00	(180.935,58)	190.223,42
TOTAL	9.378.551,67	7.872.273,11	(957.325,02)	16.293.499,76	(5.490.139,61)	10.803.360,15

Quadro 14

No exercício de 2025 as aquisições de bens móveis totalizaram o montante de R\$ 7.668.232,29, correspondendo a investimentos realizados para modernização e fortalecimento da estrutura administrativa e operacional do Conselho. Adicionalmente, foram efetuadas reclassificações patrimoniais no valor de R\$ 204.040,82, decorrentes de ajustes contábeis e revisões de classificação de bens anteriormente registrados, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP).

Dessa forma, o montante total de movimentações positivas relacionadas a bens móveis no exercício alcançou o valor de R\$ 7.872.273,11. As aquisições de bens móveis referem-se aos seguintes itens:

- **Aparelhos e Utensílios de copa e cozinha:** Purificadores de água, refrigerador, micro-ondas para a Sede do Coren-SP;
- **Equipamentos de Informática:** Aquisição de Storage, pontos de acesso à internet e computadores para o Coren Educação e para a Gerência de Comunicação, visando ao cumprimento de atividades finalísticas e administrativas do Coren-SP;
- **Máquinas e Equipamentos:** Aparelhos de ar-condicionado para as diversas unidades do Coren/SP e de parto para o Coren Educação;
- **Mobiliários em Geral:** Aquisição de banco giratório, poltronas, maquete física do Memorial de Enfermagem, móveis planejados e suporte para microfones para a Sede do Coren/SP.
- **Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto:** Aquisição de vários itens, como câmera, microfones, equipamentos de iluminação, equipamentos de som, entre outros, para realização de podcasts e lives para o Coren Educação e a Gerência de Comunicação.
- **Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares:** Aquisição de Simuladores de DEA, bomba de infusão, Simulador de RCP, Suporte de Soro, Simulador de Exame Ginecológico, Equipamentos de Ultrassom, Simulador de treinamento de Intubação Traqueal para o Coren Educação.

No exercício de 2025 foram adquiridos equipamentos para as atividades finalísticas do Coren Educação no montante de R\$ 23.819,95, que se destinavam à obtenção de Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares e, portanto, deveriam ter sido classificados, empenhados e liquidados na rubrica “Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares”, como materiais permanentes. No entanto, o empenho e, conseqüentemente, a liquidação no sistema de Contabilidade foram efetuados na conta contábil “Outros materiais de consumo”, considerando os itens listados como materiais de consumo.

Os itens foram reconhecidos no SISPAT (sistema patrimonial) como material permanente e neste sentido a fim de regularizar o registro contábil foi efetuada a reclassificação contábil da conta de “Outros Materiais de consumo” para a conta de “Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares”, através de lançamento contábil de origem manual.

Em Dezembro/2025 foram adquiridos ressuscitadores pulmonares de silicone e um kit de contenção mecânico no montante de R\$ 8.177,79, que deveriam ter sido classificados, empenhados e liquidados na rubrica “Outro Materiais de Consumo”, no entanto, o empenho e, conseqüentemente, a liquidação no sistema de Contabilidade foram efetuados na conta contábil “Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares”. Nesse caso, foi feita uma reclassificação contábil da conta de “Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares” para a conta de “Outro Materiais de Consumo”, através de lançamento contábil de origem manual.

Neste exercício fora efetuada a criação da nova conta contábil “Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares” para melhor classificação contábil dos itens desta natureza. Neste sentido foi necessário realizar um lançamento contábil de origem manual transferindo o valor da conta “Aparelhos de Medição e Orientação” para a conta de “Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares”, no montante de R\$ 204.040,82.

No exercício de 2025 foram realizados os registros contábeis de baixas de bens móveis em virtude de doações destinadas às entidades abaixo relacionadas, as quais foram precedidas de processo administrativo contendo justificativa técnica quanto à conveniência e oportunidade do ato, estando fundamentada no interesse público e alinhada às finalidades institucionais do Conselho:

- ✓ Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba, COREN-PB, referente ao Processo Administrativo nº 862/2025;
- ✓ Unidade Policial do 27º BPM/M do Estado de São Paulo, referente ao Processo Administrativo nº 6564/2025;
- ✓ Delegacia de Polícia de Suzano, referente ao Processo Administrativo nº 6329/2025;
- ✓ Delegacia de Polícia de Ferraz de Vasconcelos, referente ao Processo Administrativo nº 6327/2025;

- ✓ Delegacia de Polícia de Poá, referente ao Processo Administrativo nº 6326/2025;
- ✓ Centro Paula Souza - ETEC de Heliópolis Arquiteto Ruy Ohtake, referente ao Processo Administrativo nº 4078/2025;
- ✓ CAISM Philippe Pinel (Centro de Atenção Integrada em Saúde Mental Philippe Pinel), referente ao Processo Administrativo nº 6569/2025.

As doações efetuadas no exercício totalizaram 294 itens e referem-se a monitores, microcomputadores e notebooks. As baixas de bens móveis resultaram no reconhecimento de decréscimo patrimonial de R\$ 87.244,37, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	MOTIVO DA BAIXA	VALOR DO BEM	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO CONTÁBIL
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	DOAÇÃO	753.029,42	665.816,23	87.213,19
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO,VÍDEO E FOTO	DOAÇÃO	254,78	223,60	31,18
TOTAL		753.284,20	666.039,83	87.244,37

Quadro 15

b) Bens Imóveis

Compreendem os bens vinculados ao terreno (solo) que não podem ser retirados sem destruição ou danos. A movimentação do Ativo Imobilizado – Edifícios no exercício de 2025 está representada conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2024	(+) AQUISIÇÕES	(-) APURAÇÃO DE VALOR LÍQUIDO	SUBTOTAL	(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA	SALDO LÍQUIDO CONTÁBIL 31/12/2025
EDIFÍCIOS	7.096.062,13	1.739.552,85	(4.401.029,27)	4.434.585,71	(8.834.638,25)	5.599.947,46
TOTAL	57.096.062,13	1.739.552,85	(4.401.029,27)	54.434.585,71	(8.834.638,25)	45.599.947,46

Quadro 16

A aquisição no montante de R\$ 1.739.552,85 refere-se à contratação de serviços de engenharia visando a adequação do leiaute de diversos pavimentos do edifício Sede do Coren/SP.

Compõe ainda o Ativo Imobilizado a conta Obras em Andamento, na qual se acumula temporariamente o valor gasto com obras e construções e que serão incorporadas à conta Edifícios ao término das obras. A movimentação do Ativo Imobilizado – Obras em Andamento no exercício de 2025 está representada conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2024	(+) ACRÉSCIMO OBRAS EM ANDAMENTO	(-) TRANSFERÊNCIA PARA A CONTA EDIFÍCIOS	(-) TRANSFERÊNCIA PARA A CONTA DE MÁQUINAS	SALDO LÍQUIDO CONTÁBIL 31/12/2025
OBRAS EM ANDAMENTO	1.958.728,67	451.566,15	(1.739.552,85)	(219.175,82)	451.566,15
TOTAL	1.958.728,67	451.566,15	(1.739.552,85)	(219.175,82)	451.566,15

Quadro 17

3.9 – INTANGÍVEL

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção das atividades do COREN-SP, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
SOFTWARES E AQUISIÇÕES DE LICENÇAS	3.069.499,57	3.069.499,57
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA - SOFTWARES	(1.862.858,60)	(1.467.927,16)
TOTAL	1.206.640,97	1.601.572,41

Quadro 18

Informamos que no exercício de 2025 não foram efetuadas aquisições ou baixas relacionadas ao Intangível.

3.10 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO

Compreendem as obrigações referentes a Salários e Remunerações, bem como encargos sociais como INSS e FGTS, com vencimento até o término do exercício seguinte, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	7.383.748,04	6.323.948,37
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	4.082.133,43	3.396.911,62
TOTAL	11.465.881,47	9.720.859,99

Quadro 19

As obrigações trabalhistas referem-se a Rescisões a Pagar e Férias a Pagar, apropriados pelo regime de competência.

Os Encargos Sociais compreendem os valores de INSS e Fundo de Garantia incidentes sobre a folha de pagamento, além de encargos incidentes sobre as Férias a Pagar, apropriados pelo regime de competência.

3.11 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e outras contas a pagar, com vencimento no curto prazo.

Ao final do exercício, as despesas empenhadas do exercício atual ou anteriores mas não pagas ou canceladas até 31 de Dezembro de 2025 foram inscritas em Restos a Pagar. Distinguem-se em dois tipos: os processados (despesas já liquidadas) e os não processados (despesas a liquidar). Os Restos a Pagar Processados são controlados em contas de Passivo, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.181.944,27	4.952.882,28
TOTAL	3.181.944,27	4.952.882,28

Quadro 20

Acrescentamos que a totalidade do valor inscrito em Restos a Pagar Processados corresponde a R\$ 5.165.247,42. Em virtude das diversas obrigações da entidade possuírem contas específicas para registro, há valores que foram inscritos em Restos a Pagar e que constam em diversas contas de Passivo, conforme quadro abaixo:

GRUPO	CONTA CONTÁBIL	VALOR
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	2.1.1.1.1.01.01 - SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES A PAGAR	21.133,92
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	2.1.1.4.1.01.01 - INSS - CONTRIBUIÇÃO SOBRE SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES	1.202.449,00
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	2.1.1.4.1.02.01 - FUNDO DE GARANTIA POR TEMPO DE SERVIÇO	636.317,24
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	2.1.1.4.1.08.01 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA - IPRED	1.803,43
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	2.1.3.1.1.02.01 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.181.944,27

OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	2.1.4.1.2.11.01 - PIS/PASEP A RECOLHER	52.789,00
OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	2.1.5.1.1.02 - COTA-PARTE - COFEN - CONTA ARRECADAÇÃO 2195-4	303,05
OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	2.1.5.1.1.03 - COTA-PARTE - COFEN - CONTA ARRECADAÇÃO 6824-1	46.336,91
OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	2.1.5.1.1.04 - COTA-PARTE - COFEN - CONTA ARRECADAÇÃO 3032-5	13.850,52
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A PAGAR	2.1.8.9.1.03.01 - DIÁRIAS A PAGAR	3.609,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A PAGAR	2.1.8.9.1.04.03 - AUXÍLIO REPRESENTAÇÃO A PAGAR - COLABORADORES	1.512,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A PAGAR	2.1.8.9.1.04.04 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A FUNCIONÁRIOS	150,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A PAGAR	2.1.8.9.1.04.06 - INDENIZAÇÃO DE TRANSPORTE A FISCALIZAÇÃO A PAGAR	3.049,08
TOTAL		5.165.247,42

Quadro 21

3.12 - OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO

Compreendem as obrigações fiscais de curto prazo com a União, especificamente o PIS/PASEP da competência Dezembro/2025 e o valor de PIS/PASEP a recolher incidente sobre as férias e apurados pelo regime de competência, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO	125.644,35	110.668,27
TOTAL	125.644,35	110.668,27

Quadro 22

3.13 - OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES

Compreende o valor a pagar ao Conselho Federal de Enfermagem – COFEN em virtude da repartição de receitas efetuada nos termos do Artigo nº 10 da Lei nº 5.905 de 12 de julho de 1973, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
COTA PARTE - COFEN - CONTA ARRECADAÇÃO 2195-4	303,05	363,87
COTA PARTE - COFEN - CONTA ARRECADAÇÃO 6824-1	46.336,91	14.067,06
COTA PARTE - COFEN - CONTA ARRECADAÇÃO 3032-5	13.850,52	6.000,57
TOTAL	60.490,48	20.431,50

Quadro 23

3.14 – PROVISÕES A CURTO PRAZO E PASSIVOS CONTINGENTES

Compreendem os passivos de prazo ou de valor incertos com probabilidade de ocorrerem no curto prazo e a provisão para repartição de crédito tributário, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS A CURTO PRAZO	735.000,00	30.000,00
PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS A CURTO PRAZO	21.958,89	32.019,19
PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS A CURTO PRAZO	374.078,98	57.717,71
PROVISÃO PARA REPARTIÇÃO DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	31.882.258,55	48.911.309,00
TOTAL	33.013.296,42	49.031.045,90

Quadro 24

Importante destacar que neste exercício o COREN-SP efetuou a segregação dos valores referentes a Provisão para Repartição de Créditos nas contas de curto e longo prazo, fato que justifica a redução de aproximadamente 32,67% no montante das provisões do exercício de 2025 quando comparado ao exercício de 2024.

As provisões a curto prazo são representadas pelos subgrupos abaixo:

a) PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS A CURTO PRAZO

O Conselho é parte envolvida em processos judiciais de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Para constituição das provisões foi utilizado como base o Relatório de Provisionamento emitido pela Gerência Jurídica, nos termos do Processo Administrativo nº 2565/2017, contendo os detalhamentos de fase, valor econômico e risco relacionados às demandas judiciais que envolvem o Coren-SP. Este relatório foi elaborado pela Gerência Jurídica com base nos seguintes critérios:

- a) *Provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer (há decisão judicial parcial ou totalmente desfavorável aos interesses do COREN-SP);*
- b) *Possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota (ainda não há decisão judicial, mas é possível que a mesma venha a ser contrária aos interesses do COREN-SP);*

c) *Remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena (há decisão judicial favorável aos interesses do COREN-SP).*

De acordo com o relatório enviado pela GJUR a composição das contingências corresponde aos valores demonstrados no quadro a seguir:

TIPO	PROVÁVEL		POSSÍVEL	REMOTA	TOTAL CONTINGÊNCIAS
	PROVISÃO - CURTO PRAZO	PROVISÃO - LONGO PRAZO	PASSIVO CONTINGENTE		SALDO EM
	SALDO EM 31/12/2025	SALDO EM 31/12/2025	SALDO EM 31/12/2025	SALDO EM 31/12/2025	SALDO EM 31/12/2025
CÍVEL	374.078,98	84.046,26	332.134,90	854.368,86	1.644.629,00
TRABALHISTA	735.000,00	368.220,35	15.067.289,16	180.000,00	16.350.509,51
TRIBUTÁRIA	21.958,89	1.053,81	0,00	32.468,60	55.481,30
TOTAL	1.131.037,87	453.320,42	15.399.424,06	1.066.837,46	18.050.619,81

Quadro 25

O reconhecimento das contingências com probabilidade de saída PROVÁVEL foi integralmente efetuado no Passivo, segregados em curto e longo prazo. Os valores com probabilidade de saída POSSÍVEL foram reconhecidos em contas de natureza de controle (Grupos 7 e 8). Já os valores com probabilidade de saída REMOTA não são passíveis de registro contábil, em atendimento à NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) PROVISÕES PARA REPARTIÇÃO DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO

As provisões para repartição de créditos constituem o valor estimado para repartição tributária com o Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. O cálculo da provisão para repartição tributária foi efetuado com base nos créditos das contribuições a curto prazo ainda não arrecadadas e sujeitas à repartição, deduzidos do respectivo ajuste de perdas, calculados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	ANUIDADES DO EXERCÍCIO	ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	MULTAS	TOTAL
TOTAL CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS (A)	110.795.110,78	59.155.090,55	58.195.835,20	269.921,55	228.415.958,08
TOTAL AJUSTE DE PERDAS (B)	(49.639.587,64)	(26.446.132,25)	(24.529.065,67)	-	(100.614.785,56)
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS A RECEBER (C)	-	-	(272.138,31)	-	(272.138,31)
VALOR LÍQUIDO CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS (A - B - C) = (D)	61.155.523,14	32.708.958,30	33.394.631,22	269.921,55	127.529.034,21
PROVISÃO PARA REPARTIÇÃO DE COTA-PARTE COFEN = (D) * 25%					31.882.258,55

Quadro 26

3.15 – DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Compreendem as obrigações da entidade junto a terceiros, não incluídas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo tais como: consignações em folha de pagamento, impostos retidos de terceiros, entre outros, dispostas nos subgrupos abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
CONSIGNAÇÕES FOLHA DE PAGAMENTO	284.391,61	172.558,18
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	345.822,45	317.097,39
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	1.817.177,10	1.573.963,57
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	20.797,19	19.490,49
ISS	85.108,41	18.828,41
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E IR RETIDOS NA FONTE - COSIRF	873.475,06	284.964,46
GARANTIAS	115.396,97	-
DEPÓSITOS DIVERSAS ORIGENS	1.013.411,55	1.121.605,50
RECEITA ANTECIPADA A CURTO PRAZO	13.285.283,15	8.820.782,85
DIÁRIAS A PAGAR	3.609,00	266,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A PAGAR	4.711,08	1.320,00
TOTAL	17.849.183,57	12.330.876,85

Quadro 27

As Consignações em Folha de Pagamento, Contribuições ao RGPS e Imposto sobre a Renda Retido na Fonte – IRRF compreendem os descontos efetuados em folha de pagamento e retenções efetuadas sobre serviços prestados por terceiros, passíveis de repasse ao Fisco ou terceiros.

As Indenizações e Restituições compreendem os valores a serem restituídos aos Profissionais de Enfermagem, relacionados a restituições processadas e pendentes de efetivação bancária.

O ISS e Contribuições Sociais e IR retidos na fonte – COSIRF compreendem os valores retidos sobre os fornecedores, passíveis de repasse ao Fisco Municipal e Federal, respectivamente.

As Garantias referem-se a valores consignados retidos de fornecedores para garantir o cumprimento de obrigações sociais e trabalhistas derivadas dos contratos de prestação de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão-de-obra.

Os Depósitos Diversas Origens compreendem os depósitos efetuados em favor do Conselho, passíveis de repasse a terceiros ou identificação de sua origem, bem como outras obrigações não classificáveis nos itens anteriores tais como:

- a) Depósitos a Identificar: referem-se a valores que ingressaram nas contas bancárias do Coren-SP, ainda não identificados ou reclamados por terceiros;
- b) Cauções de Terceiros: constituem depósitos efetuados por fornecedores para garantia de participação em licitações e formalização de contratos;
- c) Restituições a pagar: compreendem os valores a serem pagos aos Profissionais de Enfermagem, relacionados a restituições processadas nos exercícios de 2014 a 2021 e pendentes de efetivação bancária;
- d) Honorários de Sucumbência: correspondem aos valores a serem destinados aos advogados do Coren-SP, relacionados a honorários advocatícios fixados por sucumbência nas ações judiciais em que figura como parte o Coren-SP;
- e) Receita a Classificar – 3032: são valores creditados na conta corrente 3032-5 (Banco do Brasil) e pendentes de identificação até a data base da demonstração contábil. Para fins de identificação dos depósitos mensalmente são gerados relatórios no sistema SIC SP 2.0 contendo os valores identificados pela GJUR, para fins de reconhecimento da receita orçamentária, honorários de sucumbência e repasse de cota parte ao Conselho Federal de Enfermagem – COFEN;
- f) Créditos de Terceiros a Restituir: corresponde a recursos de terceiros a serem devolvidos no exercício de 2026, em virtude de depósitos de Suprimentos de Fundos recebidos a maior.

A Receita Antecipada a Curto Prazo compreende a parcela de recebimento antecipado de anuidades, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
ANTECIPAÇÃO DE ANUIDADE PESSOA FÍSICA	13.283.826,41	8.820.782,85
ANTECIPAÇÃO DE ANUIDADE PESSOA JURÍDICA	1.456,74	-
TOTAL	13.285.283,15	8.820.782,85

Quadro 28

Tais valores foram reconhecidos no Passivo sem o reconhecimento da VPA correspondente, haja vista que o direito da entidade aos tributos ocorrerá no exercício seguinte, de acordo com o disposto no MCASP 10ª edição item 14.5, Parte II. Em atendimento ao referido normativo, o reconhecimento patrimonial do crédito a receber e a VPA correspondente serão efetuados no exercício de 2026.

As Diárias a Pagar correspondem a despesas com diárias liquidadas no exercício de 2025, a serem pagas no exercício de 2026.

As Indenizações e Restituições a pagar compreendem valores decorrentes de verbas de caráter indenizatório, cujos pagamentos serão efetivados no exercício de 2026.

3.16 – PROVISÕES A LONGO PRAZO

Compreendem os passivos de prazo ou de valor incertos, com probabilidade de ocorrerem no longo prazo, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS A LONGO PRAZO	368.220,35	391.220,35
PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS A LONGO PRAZO	1.053,81	1.053,81
PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS A LONGO PRAZO	84.046,26	138.735,61
PROVISÃO PARA REPARTIÇÃO DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	32.310.928,05	-
TOTAL	32.764.248,47	531.009,77

Quadro 29

O detalhamento sobre o provisionamento de curto e longo prazo das Provisões foi efetuado no item 3.14 das Notas Explicativas. A variação nominal neste Grupo apurada no período foi de R\$ 32.233.238,70, representando um acréscimo percentual de aproximadamente 6.070,18% em relação ao ano anterior. Tal variação justifica-se em virtude do registro da Provisão para Repartição de Créditos a Longo Prazo, efetuada a partir deste exercício.

O cálculo da provisão para repartição tributária foi efetuado com base nos créditos das contribuições a longo prazo ainda não arrecadadas e sujeitas à repartição, deduzidos do respectivo ajuste de perdas, calculados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	MULTAS	TOTAL
TOTAL CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS (A)	256.964.542,24	102.165.073,21	16.826,82	3.337.821,91	362.484.264,18
TOTAL RECEITA A CLASSIFICAR (B)	-	(628.806,01)	-	-	(628.806,01)
TOTAL AJUSTE DE PERDAS (C)	(172.489.861,76)	(55.182.492,30)	-	-	(227.672.354,06)
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS A RECEBER (D)	-	(4.939.391,93)	-	-	(4.939.391,93)
VALOR LÍQUIDO CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS (A - B - C - D) = (E)	84.474.680,48	41.414.382,97	16.826,82	3.337.821,91	129.243.712,18
PROVISÃO PARA REPARTIÇÃO DE COTA-PARTE COFEN = (E) * 25%					32.310.928,05

Quadro 30

3.17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos, representados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2025	2024
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO CORRENTE	32.135.745,32	82.820.769,11
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	403.998.944,78	288.951.506,85
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	11.800.475,48	32.226.668,82
TOTAL	447.935.165,58	403.998.944,78

Quadro 31

O resultado do exercício foi superavitário em R\$ 32.135.745,32, apurados na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

Na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores são registrados o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, conforme quadro abaixo:

COMPOSIÇÃO DA CONTA AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - EXERCÍCIO DE 2025	
VARIAÇÃO NEGATIVA NO ESTOQUE - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	(282.891.037,29)
VARIAÇÃO POSITIVA NO ESTOQUE - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	294.844.616,38
RETIFICAÇÃO DE ERRO IMPUTÁVEL A EXERCÍCIO ANTERIOR	5.152,23
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (DEA)	(158.255,84)
TOTAL	11.800.475,48

Quadro 32

Destacamos a variação do estoque dos créditos tributários a receber no exercício de 2025 como sendo oriunda da mutação patrimonial dos créditos tributários a receber. Como ainda não possuímos subsídios suficientes através de relatórios financeiros que forneçam as mutações patrimoniais de forma detalhada, não nos cabe falar em evolução ou decréscimo do estoque da dívida, mas sim de variações produzidas por mudança de critérios de apuração da mesma. Sendo assim tais mutações foram refletidas em contrapartida à conta contábil 2.3.7.1.1.03.01 - Ajustes de Exercícios Anteriores.

O COREN-SP informa que foram iniciados no exercício de 2025 estudos técnicos voltados ao levantamento, análise e mapeamento dos eventos que impactam a constituição, atualização, reclassificação, provisão, baixa e demais movimentações relacionadas aos créditos Tributários e Não Tributários.

A matéria apresenta elevado grau de complexidade, considerando a diversidade de fatos geradores, a multiplicidade de situações administrativas e judiciais, os procedimentos de

cobrança, parcelamentos, cancelamentos, compensações, remissões, prescrição, bem como a incidência de atualização monetária, juros e encargos legais. Tais fatores demandam análise técnica detalhada e revisão estruturada dos fluxos operacionais e contábeis atualmente adotados.

O trabalho contemplará, ainda, a avaliação da necessidade de adequação sistêmica dos registros, com eventual revisão de parametrizações, rotinas e integrações entre os sistemas de gestão administrativa, financeira e contábil, de modo a assegurar maior rastreabilidade, consistência das informações e aderência às normas aplicáveis aos Conselhos Profissionais.

A iniciativa tem por finalidade o aprimoramento dos controles internos, o fortalecimento da governança institucional e a melhoria da qualidade da informação contábil, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e com as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Eventuais ajustes decorrentes dos estudos, inclusive reclassificações ou aperfeiçoamentos metodológicos, serão implementados de forma planejada e tempestivamente evidenciados nas demonstrações contábeis e respectivas Notas Explicativas, em observância aos princípios da transparência e da adequada evidenciação.

3.18 – APURAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

No Quadro do Superávit/Déficit Financeiro do Balanço Patrimonial foi apurado um Superávit Financeiro no montante de R\$ 172.451.879,44, o qual é fonte para a abertura de créditos adicionais no Orçamento Público do exercício seguinte, conforme demonstrado no quadro abaixo:

(+) ATIVO FINANCEIRO	224.546.169,13
(-) PASSIVO FINANCEIRO	(52.094.289,69)
(=) SUPERÁVIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	172.451.879,44

Quadro 33

4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do exercício de 2025 foi superavitário em R\$ 32.135.745,32, conforme demonstrado no quadro abaixo:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (VPA)	2025	2024
CONTRIBUIÇÕES	251.501.855,59	238.341.559,85
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	28.391.812,28	30.189.342,62
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	42.019.272,28	31.742.777,22
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	7.804,50	2.646,34
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	208.630.425,10	243.553.909,52
TOTAL (VPA)	530.551.169,75	543.830.235,55
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (VPD)	2025	2024
PESSOAL E ENCARGOS	99.979.391,78	87.663.814,21
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	66.921.391,77	50.330.878,63
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	21.358.875,09	24.784.492,63
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	8.853.952,31	217.841,58
DEVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	192.296.496,83	206.462.853,19
VPD TRIBUTÁRIAS	23.795,19	14.803,72
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	108.981.521,46	91.534.782,48
TOTAL (VPD)	498.415.424,43	461.009.466,44
RESULTADO PATRIMONIAL	32.135.745,32	82.820.769,11

Quadro 34

Do total de variações patrimoniais aumentativas contribuíram positivamente para o resultado do exercício as variações decorrentes das receitas de contribuições no montante de R\$ 251.501.855,59, as quais foram registradas de acordo com o regime de competência no resultado do exercício.

Outro destaque está relacionado ao montante de R\$ 208.630.425,10 provenientes dos registros relacionados à reversão de provisões e ajustes de perdas, além de indenizações, fatos geradores diversos e cancelamento de restos a pagar no exercício, conforme quadro abaixo:

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VALOR
REVERSÃO DE PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS	23.000,00
REVERSÃO DE PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS	10.060,30
REVERSÃO DE PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS	64.689,35
REVERSÃO DE PROVISÃO DE COTA COFEN	27.406.892,43
REVERSÃO DE AJUSTE DE PERDA DÍVIDA ATIVA	53.151.096,46
REVERSAO DE AJUSTE DE PERDAS - ANUIDADES DO EXERCÍCIO	22.489.891,79
REVERSAO DE AJUSTE DE PERDAS - ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	103.222.277,77
INDENIZAÇÕES	845.301,60
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	9.837,24
TOTAL	208.630.425,10

Quadro 35

Dentre as variações patrimoniais diminutivas destacamos o montante de R\$ 192.296.496,83 referente ao ajuste de perdas de créditos tributários e desincorporação de Dívida Ativa Tributária, conforme quadro abaixo:

DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	VALOR
PERDAS DE CRÉDITOS DA DÍVIDA ATIVA	79.705.122,30
PERDAS DE CRÉDITOS DAS ANUIDADES DO EXERCÍCIO	25.721.865,66
PERDAS DE CRÉDITO DAS ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	86.675.642,43
DESINCORPORAÇÃO DE DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	193.866,44
TOTAL	192.296.496,83

Quadro 36

Destacamos ainda o montante de R\$ 108.981.521,46 provenientes de Variação Patrimonial Diminutiva relacionadas às provisões para riscos trabalhistas e cíveis, além da provisão sobre a repartição de crédito tributário. As variações decorrentes de fatos geradores diversos são as provenientes de despesas com reuniões, representações, plenários e deslocamentos, despesas diversas de custeio e restituições de anuidades, conforme quadro abaixo:

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	VALOR
VPD DE PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS	705.000,00
VPD DE PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS	326.361,27
VPD DE PROVISÃO PARA REPARTIÇÃO DE CRÉDITOS	95.531.276,19
VPD DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	12.418.884,00
TOTAL	108.981.521,46

Quadro 37

No exercício de 2025, o Quadro de Variações Patrimoniais Qualitativas decorrentes da execução orçamentária constante da DVP alcançou o montante de R\$ 7.879.828,23. No entanto, o montante das aquisições de Bens Móveis e Imóveis (inclusive Obras em Andamento) no exercício de 2025 corresponde ao montante de R\$ 7.895.470,39, conforme quadro abaixo:

TIPO DE BEM	CONTA CONTÁBIL	FORMA DE AQUISIÇÃO	VALOR
BENS MÓVEIS	APARELHOS E UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA	COMPRA - PROCESSO LICITATÓRIO	23.030,00
BENS MÓVEIS	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	COMPRA - PROCESSO LICITATÓRIO	1.956.958,28
BENS MÓVEIS	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	COMPRA - PROCESSO LICITATÓRIO	556.333,03
BENS MÓVEIS	MOBILIÁRIOS EM GERAL	COMPRA - PROCESSO LICITATÓRIO	240.064,49
BENS MÓVEIS	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	COMPRA - PROCESSO LICITATÓRIO	4.503.698,49
BENS MÓVEIS	APARELHOS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES	COMPRA - PROCESSO LICITATÓRIO	163.819,95
BENS IMÓVEIS	OBRAS EM ANDAMENTO	COMPRA - PROCESSO LICITATÓRIO	451.566,15
TOTAL			7.895.470,39

Quadro 38

Foi identificada a existência de diferença entre o quadro das Variações Patrimoniais Qualitativas (decorrentes da execução orçamentária) da DVP e o valor efetivamente incorporado ao Ativo Imobilizado no exercício, sendo assim tal quadro não reflete adequadamente o valor incorporado ao Patrimônio da entidade no exercício de 2025. A diferença no montante de R\$ 15.642,16 se deu em virtude da reclassificação efetuada no exercício, conforme detalhado no item 3.8, “a” da Nota Explicativa. Tal reclassificação foi necessária em virtude de divergência entre a classificação orçamentária da despesa e os critérios para o reconhecimento do Ativo Imobilizado, conforme dispõe a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TSP) – 07 – Ativo Imobilizado.

TIPO DE BEM	CONTA CONTÁBIL	VALOR INCORPORADO AO PATRIMÔNIO	VALOR VARIAÇÕES QUALITATIVAS DVP	DIFERENÇA
BENS MÓVEIS	APARELHOS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES	163.819,95	148.177,79	(15.642,16)
	TOTAL	163.819,95	148.177,79	(15.642,16)

Quadro 39

Importante considerar que a referida divergência possui caráter imaterial, não impactando o resultado patrimonial do exercício, bem como a fidedignidade da demonstração contábil.

5. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

5.1 – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

A Proposta Orçamentária do Coren/SP para o exercício de 2025, aprovada conforme DECISÃO COREN-SP/PLENÁRIO/071/2024, de 25/10/2024 estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 255.536.974,79 (duzentos e cinquenta e cinco milhões, quinhentos e trinta e seis mil, novecentos e setenta e quatro reais e setenta e nove centavos), com contingenciamento de R\$ 2.555.369,75 (dois milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e sessenta e nove reais e setenta e cinco centavos).

5.2 – UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO PARA A ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício de 2025 observa-se a abertura de créditos adicionais mediante a utilização de Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2024, no importe de R\$ 187.228.517,44 (cento e oitenta e sete milhões, duzentos e vinte e oito mil, quinhentos e dezessete reais e quarenta e quatro reais). Deste montante foi utilizado o valor de R\$ 47.142.821,60 (quarenta e sete milhões, cento e quarenta e dois mil, oitocentos e vinte e um reais e sessenta centavos) para suplementação de dotações orçamentárias, de acordo com a 1ª Reformulação Orçamentária apreciada e aprovada na 1352ª Reunião Ordinária do Plenário, realizada em 17 de Abril de 2025 e DECISÃO COREN-SP/PLENÁRIO/021/2025.

O superávit financeiro corresponde à diferença positiva entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro apurados ao final do exercício anterior, constituindo fonte legítima de recursos para financiamento de despesas no exercício subsequente.

A suplementação fora destinada especialmente para as seguintes finalidades:

- ✓ Reforço de despesas administrativas e operacionais;
- ✓ Ampliação e melhoria do atendimento ao profissional de Enfermagem;
- ✓ Atualização do sistema de climatização do Edifício Sede do COREN-SP;

- ✓ Investimentos em modernização tecnológica;
- ✓ Investimento no projeto do Memorial da Enfermagem do COREN-SP;
- ✓ Aperfeiçoamento das atividades educacionais do Coren Educação.

5.3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Na execução orçamentária consolidada, as Receitas Realizadas alcançaram o montante de R\$ 244.973.188,12 e as Despesas Empenhadas totalizaram R\$ 262.758.423,03, resultando em um Déficit Orçamentário de R\$ 17.785.234,91 (Dezessete milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, duzentos e trinta e quatro reais e noventa e um centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo:

(+) RECEITA REALIZADA	244.973.188,12
(-) DESPESA EMPENHADA	262.758.423,03
(=) DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO	17.785.234,91

Quadro 40

O déficit orçamentário apurado no exercício não decorre de insuficiência estrutural de arrecadação, mas da utilização de superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior, o qual foi devidamente incorporado ao Orçamento vigente por meio da abertura de créditos adicionais, na forma da legislação aplicável. Considerando que tal situação é prevista na sistemática da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o resultado orçamentário pode eventualmente apresentar-se deficitário quando há execução de despesas lastreadas em disponibilidades financeiras oriundas de exercícios anteriores.

O superávit financeiro utilizado possuía lastro em disponibilidade financeira efetiva, regularmente apurada e evidenciada nas demonstrações contábeis do exercício anterior. Tecnicamente o déficit orçamentário evidencia que parte das despesas executadas no exercício foi financiada por disponibilidade financeira previamente acumulada, sendo tal procedimento previsto na Resolução COFEN nº 340/2008 que estabelece normas e princípios de Administração Financeira e Contábil aplicáveis ao Sistema COFEN/COREN's.

5.4 – CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS, DETALHAMENTO DAS DESPESAS EXECUTADAS E RECEITAS REALIZADAS

Durante o exercício de 2025 foram abertos créditos adicionais suplementares e especiais no montante de R\$ 19.117.224,49, utilizando como fonte a anulação parcial ou total de dotações orçamentárias. Não houve a abertura de créditos adicionais extraordinários no exercício.

Conforme referenciado no item 5.3, no exercício de 2025 foi efetuada a utilização do Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior como fonte de abertura de créditos adicionais no montante de R\$ 47.142.821,60. Apresentamos no quadro abaixo o detalhamento da origem dos créditos orçamentários do exercício:

GRUPOS DE DESPESA		DOTAÇÃO INICIAL	ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS			REDUÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA
			SUPLEMENTARES	ESPECIAIS	CRÉDITOS ADICIONAIS POR SUPERÁVIT FINANCEIRO		
DESPESAS CORRENTES	VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	93.042.476,20	317.416,00	1.008.357,94	2.637.787,68	(1.253.357,94)	95.752.679,88
	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA						
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	157.957.716,66	14.145.725,59	563.000,00	21.290.108,05	(17.109.049,55)	176.847.500,75
DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTOS	1.981.412,18	2.913.174,22	169.550,74	23.214.925,87	(754.817,00)	27.524.246,01
	INVERSÕES FINANCEIRAS						
	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA						
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		2.555.369,75					2.555.369,75
TOTAL		255.536.974,79	17.376.315,81	1.740.908,68	47.142.821,60	(19.117.224,49)	302.679.796,39

Quadro 41

O quadro demonstrativo abaixo evidencia o percentual da despesa empenhada no exercício em relação à dotação orçamentária atualizada, resultando em uma execução total de 86,81% das despesas empenhadas no exercício, demonstrando que a maior parte dos créditos autorizados foi efetivamente utilizada para atendimento das ações institucionais previstas no planejamento anual:

GRUPOS DE DESPESA		DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR EMPENHADO	SALDO	% DE EXECUÇÃO
DESPESAS CORRENTES	VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	95.752.679,88	89.043.401,41	6.709.278,47	92,99%
	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	176.847.500,75	155.266.887,87	21.580.612,88	87,80%
DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTOS	27.524.246,01	18.448.133,75	9.076.112,26	67,03%
	INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-
	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		2.555.369,75		2.555.369,75	0,00%
TOTAL		302.679.796,39	262.758.423,03	39.921.373,36	86,81%

Quadro 42

O saldo remanescente de 13,19% da dotação atualizada decorreu principalmente de economia em processos licitatórios e contratações e reprogramação de projetos para o exercício subsequente, sem comprometimento da execução das atividades institucionais do COREN-SP.

Em relação a receita orçamentária apresentamos no quadro abaixo a receita realizada de acordo com os respectivos grupos e o percentual de execução no exercício de 2025:

GRUPOS DE RECEITA	RECEITA PREVISTA	RECEITA REALIZADA	% DE EXECUÇÃO	% DE PARTICIPAÇÃO SOBRE O MONTANTE DA RECEITA REALIZADA
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	169.005.520,04	161.101.218,83	95,32%	65,76%
RECEITAS PATRIMONIAIS	30.126.931,45	33.654.507,81	111,71%	13,74%
RECEITAS DE SERVIÇOS	35.980.062,68	28.375.713,21	78,87%	11,58%
MULTAS E JUROS DE MORA	12.085.206,68	9.239.100,76	76,45%	3,77%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	11.016,90	21.602,29	196,08%	0,01%
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	8.027.295,35	11.744.960,01	146,31%	4,79%
RECEITAS DIVERSAS	300.941,69	836.085,21	277,82%	0,34%
TOTAL	255.536.974,79	244.973.188,12	95,87%	100%

Quadro 43

Destacamos que a receita arrecadada decorre principalmente das Contribuições (anuidades de Pessoa Física e Jurídica), totalizando 65,76% da receita realizada no exercício, quando comparado ao montante da receita realizada.

No exercício de 2025 a receita orçamentária do COREN-SP foi realizada em 95,87% da dotação prevista, indicando elevado grau de cumprimento da programação anual.

5.5 – RESTOS A PAGAR

Em relação aos Restos a Pagar não processados liquidados informamos que ao final do exercício o saldo existente é transferido para a conta de Restos a Pagar Processados, para melhor controle.

6. BALANÇO FINANCEIRO (BF)

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. O resultado financeiro apurado foi superavitário em R\$ 3.595.324,02, conforme quadro abaixo:

SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	223.679.969,87
(-) SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	(220.084.645,85)
(=) RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2025	3.595.324,02

Quadro 44

Além dos ingressos e desembolsos de ordem orçamentária contribuíram para o resultado financeiro do exercício os recebimentos e pagamentos extraorçamentários, conforme quadro abaixo:

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	33.256.260,92	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	11.439.391,28
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.081.392,05	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	6.560.055,53
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	25.403.672,57	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	24.230.985,27
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	31.161.534,31	OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	31.291.868,84
TOTAL DOS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	94.902.859,85	TOTAL DOS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	73.522.300,92

Quadro 45

As rubricas Outros Recebimentos Extraorçamentários e Outros Pagamentos Extraorçamentários referem-se principalmente aos lançamentos de Honorários de Sucumbência e Receita a Classificar (Banco do Brasil 3032-5), pagamentos extraorçamentários vinculados à Folha de Pagamento, Cauções de terceiros, entre outros. Os Depósitos

Restituíveis e Valores Vinculados referem-se às retenções efetuadas sobre os pagamentos efetuados a terceiros, relacionadas a tributos e contribuições retidos na fonte, entre outros.

7. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite a análise da capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. A geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da entidade está demonstrada conforme quadro abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	5.780.694,47	32.955.440,39
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.237.554,83)	(388.400,35)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.543.139,64	32.567.040,04

Quadro 46

Justifica-se o decréscimo na geração líquida de caixa no exercício de 2025, quando comparado ao exercício de 2024, em virtude da utilização de recursos financeiros previamente existentes por meio do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior como fonte de abertura de créditos adicionais, conforme elencado nos itens 5.2 e 5.3 das Notas Explicativas.

Adicionalmente informamos que o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentado na DFC guarda consonância com o saldo apresentado no Balanço Patrimonial, conforme consta no item 3.1, quadro 1 da Nota Explicativa. Apresentamos abaixo a evolução do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no exercício de 2025:

EVOLUÇÃO SALDO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	
SALDO INICIAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	219.508.963,66
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.543.139,64
SALDO FINAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	223.052.103,30

Quadro 47

Para melhor compreensão dos fluxos de caixa será utilizada a técnica de análise vertical para destaque dos itens de maior representatividade dentro de cada fluxo.

a) Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

No quadro abaixo está apresentado o valor dos ingressos que compõem o fluxo de caixa das atividades operacionais. Ao analisar o quadro é possível verificar que a receita de contribuições, serviços e os outros ingressos são as principais fontes de recursos do fluxo operacional do COREN-SP:

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	VALOR	ANÁLISE VERTICAL %
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	161.101.218,83	53,4%
RECEITAS PATRIMONIAIS	33.654.507,81	11,2%
RECEITA DE SERVIÇOS	28.375.713,21	9,4%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.841.748,27	7,2%
OUTROS INGRESSOS	56.631.653,05	18,8%
TOTAL	301.604.841,17	100%

Quadro 48

Em relação aos desembolsos os itens de maior representatividade são os itens Pessoal e Encargos, Outros Desembolsos e Transferências Intragovernamentais, conforme quadro abaixo:

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
DESEMBOLSOS	VALOR	ANÁLISE VERTICAL %
PESSOAL E ENCARGOS	87.150.042,74	29,5%
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	52.782.015,68	17,8%
TRANSF. A INSTIT. PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	6.871.745,91	2,3%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	75.379.410,90	25,5%
OUTROS DESEMBOLSOS	73.640.931,47	24,9%
TOTAL	295.824.146,70	100%

Quadro 49

Destacamos que os itens Outros Ingressos e Outros Desembolsos correspondem aos recebimentos e pagamentos extraorçamentários tais como Honorários de Sucumbência, Receita a Classificar (3032-5) e retenções efetuadas sobre pagamentos efetuados a terceiros, relacionadas a tributos e contribuições retidos na fonte, entre outros.

b) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Tal fluxo evidencia as atividades de aquisições e venda de bens e outros investimentos realizados. No exercício corrente não ocorreram ingressos das atividades de investimento, apenas desembolsos relacionados a investimentos em obras e instalações, além da aquisição de equipamentos e material permanente, conforme quadro abaixo:

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
DESEMBOLSOS	VALOR	ANÁLISE VERTICAL %
OBRAS E INSTALAÇÕES	104.144,73	4,7%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.133.410,10	95,3%
TOTAL	2.237.554,83	100%

Quadro 50

c) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Tal fluxo evidencia as operações de crédito por meio de financiamentos e empréstimos, obtidas e pagas (amortização). No exercício corrente não ocorreu movimentação no Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.

8. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) nos informa a evolução do patrimônio líquido da entidade em um período. Apresentamos no quadro abaixo os eventos que afetaram o Patrimônio Líquido no exercício de 2025:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2024	(-) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(+) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(-) DEMAIS VARIAÇÕES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2025
403.998.944,78	(158.255,84)	32.135.745,32	11.958.731,32	447.935.165,58
403.998.944,78	(158.255,84)	32.135.745,32	11.958.731,32	447.935.165,58

Quadro 51

No exercício de 2025 o Patrimônio Líquido ao final do exercício apresentou acréscimo de aproximadamente 10,88%, quando comparado ao exercício anterior, refletindo a evolução positiva na posição patrimonial do COREN-SP.

O resultado do exercício alcançou o montante de R\$ 32.135.745,32, conforme apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), de acordo com o detalhamento efetuado no item 4 das Notas Explicativas.

O Ajuste de Exercícios anteriores no montante de R\$ 158.255,84 refere-se a despesas de exercícios anteriores que não foram processadas à época própria, sendo reconhecidas e executadas no exercício de 2025 à conta orçamentária de DEA (Despesa de Exercício Anterior) e reconhecidas patrimonialmente na conta 2.3.7.1.1.03.01 - Ajustes De Exercícios Anteriores.

As demais variações no montante de R\$ 11.958.731,32 referem-se a lançamentos manuais efetuados na conta 2.3.7.1.1.03.01 - Ajustes De Exercícios Anteriores, em virtude de variação do estoque dos créditos tributários a receber no exercício de 2025 e retificação de lançamento referente e exercício já encerrado, conforme detalhado no item 3.17 das Notas Explicativas.

Em atendimento às normas contábeis aplicáveis ao setor público, especialmente a NBC TSP 11 e o MCASP, os lançamentos manuais referentes a ajustes de exercícios anteriores estariam melhor evidenciados se estivessem concentrados na linha “Ajustes de Exercícios Anteriores” da DMPL, por se tratarem de correções ou reclassificações que impactam o Patrimônio Líquido do exercício corrente, mas cuja origem se encontra em exercícios anteriores.

De acordo com a parametrização do sistema contábil efetuada pelo Administrador do Sistema os lançamentos manuais efetuados à conta de 2.3.7.1.1.03.01 - Ajustes De Exercícios Anteriores foram refletidos na linha “Demais Variações” da DMPL, neste sentido informamos que fora aberta ocorrência junto à empresa contratada para efetuar a administração do sistema, a fim de que este ponto seja analisado, produzindo-se as alterações pertinentes nos demonstrativos dos próximos exercícios. Adicionalmente acrescentamos que a forma de evidenciação atual não afetou o resultado patrimonial do exercício, não comprometendo a análise do resultado do exercício.

São Paulo, 31 de dezembro de 2025.

Sérgio Aparecido Cleto
Presidente

Luciano Robson Santos
1º Tesoureiro

Daniela Bueno de Camargo
Gerente de Contabilidade
CRC nº 1SP 221384/O-8